

# ULS Castelo Branco reuniu com a Administração a 12 de dezembro

18 Dezembro, 2019

O Ministério da Saúde continua a impedir o desenvolvimento profissional dos enfermeiros potenciando disfuncionalidades na gestão dos recursos humanos e materiais dentro das organizações. A Unidade Local de Saúde de Castelo Branco não é exceção.

## **Assuntos abordados nesta reunião:**

### **Carreira/ Transições – Lista Nominativa**

Tem informação do diretor dos Recursos Humanos que em breve será enviada a lista para publicação em Diário da República e, finalmente, afixada.

### **Mapa de Pessoal e Mapa de Pessoal por categoria**

Mapa atual – 486 postos de trabalho

Proposta enviada – 496, ou seja, um aumento de 10 efetivos para a categoria de Enfermeiro.

Estão 10 enfermeiros em regime de substituição.

Informaram que não tinham proposto a alteração do Mapa de Pessoal perspetivando as categorias da carreira.

Com a transição de todos os Especialistas ficaram ocupados 28% dos postos de trabalho daquela categoria.

Categoria de Enfermeiro Gestor – assumem ser necessários 24 Enfermeiros Gestores mas, de acordo com a carreira, só podem ter 14 (limite de 1 enfermeiro gestor/10 enfermeiros)

Informaram que têm utilizado a mobilidade interna para melhorar a dotação dos serviços mais carenciados e com mais horas acumuladas.

Reafirmámos a importância de, na proposta de plano de atividades para 2020 fosse fundamentado a necessidade de mais enfermeiros especialistas.

Alertámos para o problema de, caso não seja apresentada essa proposta ou caso não seja aceite pelo Ministério da Saúde/ Finanças, mesmo que queiram, a instituição não poderá abrir concursos.

Continuamos a defender:

1 enfermeiro gestor por unidade prestadora de cuidados, ou seja, quanto 1 enfermeiro gestor por serviço ou unidade funcional (cuidados de saúde primários).

É inaceitável o constrangimento imposto pelo Ministério da Saúde na Carreira de Enfermagem que, para além de impedir o desenvolvimento profissional dos enfermeiros potencia disfuncionalidades na gestão dos recursos humanos e materiais dentro das organizações.

### **Trabalho extraordinário**

Assumiram algum pagamento em janeiro, bem como o aumento da dotação dos serviços com maior volume de horas.

Horas acumuladas, são horas trabalhadas e têm que ser pagas

Reafirmámos que as horas são para ser pagas como trabalho extraordinário e não para serem compensadas em tempo.

### **Horários – Regulamento de horários**

Informaram que os horários já estão a ser aferidos às 4 semanas.

Propusemos e foi aceite iniciar a negociação do em janeiro.

Finalmente, após 3 anos e 4 meses de exigência, a lei está a ser aplicada.

Durante o processo negocial, convocaremos os enfermeiros para um plenário onde aprovaremos a proposta a ser negociada com a administração.

### **Estatuto Trabalhador Estudante**

É um direito e assumiram respeitar.

### **Psiquiatria – redução de horário e aumento dos dias de férias**

Informaram que foi atribuído a todos os enfermeiros independentemente do vínculo.

Congratulamo-nos com esta decisão.

### **Parque automóvel degradado e sem condições de segurança – aumento do risco para os**

## **enfermeiros**

Referiram ter adquirido viaturas novas que foram distribuídas pelos ACES.

Caso os enfermeiros identifiquem viaturas que não garantam segurança solicitam que lhes seja enviada informação detalhada incluindo a marca e matrícula da viatura.

## **Contagem dos pontos para trás dos €1201**

Assumiram ir visitar a fundamentação do SEP.

Existem instituições que contabilizaram pontos “para trás” dos €1201 a CTFP e CIT.

Continuamos a intervir para resolver esta injustiça. As instituições assumam ou não, têm autonomia para decidir.